

Benefício histórico

Trabalhador da sede da CPFL poderá se inscrever no fretado

Processo será reaberto porque Sinergia Campinas denunciou empresa na GRTE por não permitir novas inscrições para o uso do transporte fretado, desde março de 2016

A CPFL tem 30 dias para reestabelecer o sistema informatizado de consulta aos trabalhadores alocados na sede interessados em fazer uso do transporte fretado, efetuar sorteio das vagas ociosas entre os inscritos e divulgar o nome dos contemplados, preenchendo assim os lugares vagos. Ela pediu ainda prazo de 90 dias para continuar a negociação sobre o fretado com o Sinergia Campinas (Stieec).

Esse é o resultado da audiência realizada na Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Campinas, no último dia 11, entre a empresa e o Sindicato. Depois de tentar insistentemente negociar a inclusão de novos trabalhadores e não ser atendido pela CPFL, só restou ao Sinergia Campinas fazer a denúncia à GRT.

Benefício histórico está subutilizado

Desde março de 2016, a CPFL não possibilita que trabalhadores da empresa manifestem interesse de fazer uso do transporte fretado

e, conseqüentemente, não são realizados sorteios de lugares vagos desde então. Esse benefício é fornecido gratuitamente há mais de 20 anos.

Dos cerca de 1,8 mil trabalhadores da sede da CPFL, em torno de 240 fazem uso do transporte fretado. Esse número pode ser maior, já que há interesse pelas vagas e há fretado rodando com capacidade ociosa.

Segundo a própria empresa, há oito linhas do transporte fretado. E o Sindicato verificou que existem fretados transportando 16 trabalhadores enquanto a sua capacidade é para 44 pessoas.

“Compromissos” da empresa

A CPFL, que tanto zela pelas suas certificações – entre elas a SA 8000, ISO 14001, ISO 9001 e OHSAS 18001 -, vem ferindo-as com tal atitude, já que muitos trabalhadores são obrigados a se deslocar de transporte coletivo ou carro próprio. E isso traz,



sem dúvida alguma, mais poluição, risco de acidente de trajeto, desgaste, entre outros péssimos fatores, como a dificuldade de estacionamento próximo à sede que atualmente, já não atende as necessidades existentes.

É ainda preciso lembrar que o primeiro ponto de “Compromisso” da CPFL é “Considerar, nos processos de planejamento e decisão, as variáveis de qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional e de responsabilidade social, em todas as atividades da Empresa, provisionando

os recursos necessários para a implantação de planos empresariais que previnam, mitiguem, minimizem ou restaurem os impactos causados por suas atividades, disseminando esta cultura e compromisso por toda a organização, na cadeia de fornecedores e para os principais parceiros.”

Por isso, a importância do transporte fretado, tanto para o trabalhador quanto para a própria empresa. Agora, é aguardar as cenas dos próximos capítulos da novela do fretado, já que a CPFL ainda quer discutir este benefício histórico.